



PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO AO BULLYING

INTRODUÇÃO

No projeto integrador extensionista realizado na Fundação Patobranquense de Bem Estar – FUNDABEM, teve-se como objetivo a prevenção do bullying psicológico na adolescência. Essa forma de violência interpessoal, amplamente estudada no campo da Psicologia, envolve agressões verbais, manipulação emocional e exclusão social, caracterizando-se por qualquer tipo de agressão repetitiva que busca controlar ou manipular a forma de ser e estar da vítima.

O projeto buscou abordar os perigos associados ao bullying nas escolas e contextos semelhantes, bem como fornecer orientações e estratégias para resolver e prevenir esse problema que afeta muitas crianças e adolescentes atualmente. A revisão da literatura científica sobre o bullying psicológico contribuiu para uma melhor compreensão de suas causas, consequências e fatores de proteção, além de fornecer diretrizes para a prevenção e intervenção efetivas.

Ao realizar uma revisão da literatura científica sobre o bullying psicológico, o estudo teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o tema e identificar lacunas. Esse tipo de pesquisa traz benefícios tanto para acadêmicos quanto para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Através do projeto integrador, buscou-se promover a formação de profissionais capacitados e conscientes dos impactos do bullying psicológico, contribuindo para a adoção de medidas de combate embasadas e efetivas.

Assim, o projeto integrador na Fundação Patobranquense de Bem Estar – FUNDABEM, visou a prevenção do bullying psicológico na adolescência, trazendo orientações, estratégias e sempre buscando a ideia de transformar o local em um lugar seguro e acolhedor para os adolescentes.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Desenvolvido em um público de aproximadamente 40 adolescentes, estes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e demais órgão de defesa dos direitos, a fim de proporcionar através do projeto um ambiente mais acolhedor e respeitoso entre os demais, a FUNDAÇÃO PATOBRANQUENSE DO BEM ESTAR - FUNDABEM, se pôs a disposição de uma parceria neste trabalho o qual fora desenvolvido durante três encontros divididos semanalmente.



No primeiro encontro, realizamos uma roda de conversa, no qual nos apresentamos e iniciamos sobre o tema "bullying", definindo o que é, seus tipos, as consequências, com o cuidado para que nenhum participante fosse exposto ou se sentisse desconfortável. No momento, realizamos a dinâmica da "caixa do desabafo", onde os adolescentes escreveram uma situação de bullying que já passaram e depositaram o papel em uma caixa e a dinâmica dos "rótulos", onde eles escreveram em um papel uma rótulo por exemplo preguiçoso e colaram em um colega e esse colega foi tratado como preguiçoso sem saber o que estava colado em suas costas, todos pudessem participar e partir dali, observar e interagir com seus colegas enquanto executavam. Consideramos valiosíssima a observação participante, segundo Correia, é uma técnica que propõe a compreensão da forma que as pessoas atuam em seus contextos, logo, é uma técnica que permite visualizar a dinâmica de cada momento facilitando a apreensão do real (2009). Sendo assim, o objetivo dessa forma é produzir uma descrição e ação mediante a interação dos sujeitos nos ambientes e obter a compreensão de uma temática por intermédio das vivências observadas e praticadas, de forma que não seja praticado o julgamento de certo e errado, bem como já se diz na técnica usada a observação, participação e reflexão.

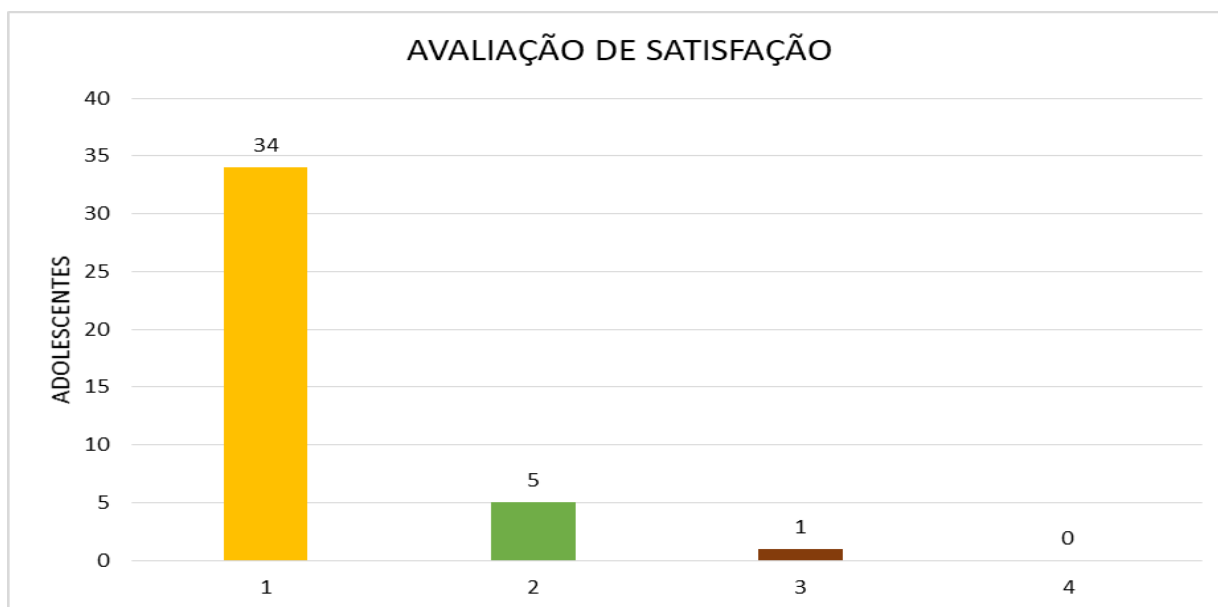
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, fizemos a roda de conversa para que pudessemos deixar eles bem à vontade, assim poderíamos conhecer um pouco de cada um e cada um deles poderia conhecer um pouco de nós. Depois das apresentações, passamos slides de forma explicativa e bem dinâmica, onde todos interagiram lendo, perguntando, tornando-se algo leve e participativo, demonstrando sabedoria referente ao assunto que iria ser tratado.

Já no outro encontro, preparamos metodologias mais práticas, onde todos cooperaram para que pudesse acontecer de forma mais elaborada fazendo-se mais compreensiva e além de tudo mais divertida. Realizamos a primeira atividade com a "caixa do desabafo", a segunda execução foi a dinâmica dos "rótulos" e por último o "feitiço virou contra o feiticeiro". Todo esse dinamismo ocorreu de forma relevante e surpreendente, pois cada uma teve um significado diferente que nos fizeram debater em sala junto com os adolescentes, explicando a significância que isso trazia na hora da atuação.

No terceiro e último encontro nós levamos a árvore dos sentimentos, onde eles ajudaram a recortar os objetos para montar a mesma. O intuito da atividade com a árvore dos sentimentos foi promover a experiência em que os adolescentes e crianças pudessem expressar seus sentimentos de forma anônima e segura. Após a montagem da árvore, as

crianças e os adolescentes puderam escrever em um papel recortado, os seus sentimentos, para logo em seguida pendurá-los. A finalidade da atividade proporcionada às crianças e aos adolescentes é que a cada mês eles possam registrar seus sentimentos de forma que a coordenação da instituição possa supervisionar e tomar as devidas providências caso algo saia fora do normal. Finalizada a atividade, realizamos um momento de confraternização com bolo e refrigerante.



- PERFEITO
- BOM
- TALVEZ
- RUIM



Registro do primeiro encontro com os adolescentes da FUNDAÇÃO PATOBRANQUENSE DO BEM ESTAR - FUNDABEM.



Na foto, acadêmicos em atuação dinâmica com os adolescentes participantes do projeto no último encontro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com todas as aplicações voltadas à prevenção do bullying no decorrer dos três dias na FUNDABEM, trabalhamos de formas diversificadas e sempre de modo coletivo para que não se tornasse algo monótono para os adolescentes e que a compreensão pudesse ser do jeito mais simples, porém, com o foco de absorver melhor a causa e a consequência das escolhas tomadas.

Mostramos que o bullying é o conjunto de comportamentos violentos, que se caracteriza em forma de agressão física, moral e psicológica, contínuas, contra uma ou mais



vítimas, causando sérios problemas, principalmente de ordem psíquica, na maioria das vezes sendo irreversível, podendo levar ao suicídio, a criminalidade, a tragédias como as que ocorreram no interior de escolas do mundo todo, e foram noticiadas pelas mídias, o bullying é certamente um dos maiores desafios para as escolas, as famílias, e para a sociedade que poderia ter como sujeitos, pessoas com sérios problemas de socialização, personalidade, comportamento, uma vez que, não são só as vítimas que carregam problemas pelo resto da vida, os agressores também podem se tornar futuros maridos abusivos, patrões assediadores, criminosos, entre outros diversos problemas, constatando também que o agressor tem um passado onde pode ter sido vítima de um acontecimento grave ou parecido.

Assim, o conhecimento sobre o bullying, foi o primeiro passo para conseguirmos identificar o problema, diferenciá-lo de brincadeiras, considerando a existência da crença equivocada de que o bullying é “coisa de criança” ou que é apenas “divertimento”, existem brincadeiras mais agressivas entre amigos, mas a diferença é que só é brincadeira quando é divertido, prazeroso, engraçado ou legal para todos, quando ninguém causa constrangimento para outra pessoa.

Desenvolver esse projeto integrador extensionista com este tema, nos proporcionou muitas ideias sobre projetos futuros, atividades que futuramente poderemos desenvolver algo maior como palestras, aprendemos sobre condutas e ações que devemos adotar para a contribuição da nossa futura profissão, para o bem de modo geral, todas essas teorias utilizadas foram de imensa importância para nós, através desse projeto, identificamos leis fundamentais ao trabalho de profissionais da educação e da sociedade que passa pelo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo. Tivemos fontes de documentos e teorias que muito contribuíram no processo de crescimento pessoal e profissional.

O objetivo foi atendido, pois optamos por um método de pesquisa onde utilizamos mensagens com as seguintes escolhas como, perfeito, gostei, talvez, não gostei. Assim, os participantes poderiam contribuir de maneira sincera e sigilosa do que acharam e compreenderam durante os três dias de aprendizado. Ficamos realizados e surpresos com a verificação, pois, conquistamos um resultado de 98% de assertivos dos adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNDABEM pelo apoio ao projeto de prevenção ao bullying com os adolescentes. Sua colaboração foi fundamental. Agradecemos aos participantes pela dedicação e esperamos que nossa parceria continue no futuro.

Acadêmicos de Psicologia do 3º período.



REFERÊNCIAS

BAUMAN, S., & DEL RIO, A. (2006). Preservice Teachers' Responses to Bullying Scenarios: Comparing Physical, Verbal, and Relational Bullying. *Journal of Educational Psychology*, 98(1), 219-231.

CORREIA, M. C. B. **A observação participante enquanto técnica de investigação**. In: *Pensar Enfermagem*. Vol. 13 N° 2, 2009.

MOREIRA, Sérgio Bastos. *Metodologia Científica do Treinamento Desportivo*. Editora Shape, 13ª edição, Revista e Ampliada, São Paulo, 2003.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; CAVICHIOLI, Fernando Renato; REIS, Leoncio José de Almeida. **A ocorrência histórica do lazer: Reflexões a partir da perspectiva configuracional**. *Revista Brasileira de Ciências e Esporte*. Campinas, v.30, n.3, p.63-78, maio, 2009. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/248> Acesso em: 21 de janeiro de 2020.

TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. Editora Shape, 13ª edição, Revista e Ampliada, São Paulo, 2003.